

Computação Gráfica 2020/2021

Licenciatura em Engenharia Informática 3º ano, 1º semestre

Guião das Aulas Teóricas CG2020-05

Ana Paula Cláudio

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

1

COR

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Quantas cerejas?



Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

3

Quantas cerejas?





Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Há diferença na cor dos quadrados centrais?



Os quadrados pequenos têm a mesma cor embora não pareçam por estarem em contextos diferentes

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

5

Há diferença na cor dos quadrados centrais?



Mais surpreendentes são os arranjos que fazem duas cores diferentes parecerem iguais: os quadrados pequenos têm as seguintes cores

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

A cor é um fenómeno físico

- A cor não existe em si de forma independente da luz.
- A cor é gerada pela luz.



Isaac Newton 1666

A luz branca ao incidir num prisma de vidro decompõe-se nas várias cores-luz.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

7

Cor dos objectos

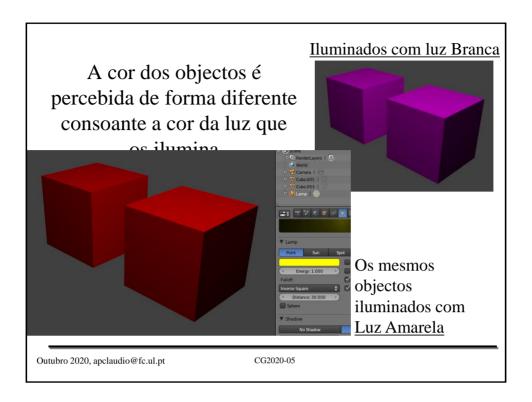
<u>Um objecto iluminado com luz branca parece-nos cor-de-laranja, porque absorve todas as cores-luz do espectro excepto a componente cor-de-laranja</u>



- parte da luz branca incidente foi absorvida pelo objecto e transformou-se em calor,
- a outra foi **reflectida** e atingiu a nossa visão que a recebeu e a interpretou como cor-de-laranja.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05



A cor é importante porque podemos usá-la, por exemplo, nas interfaces para transmitir determinado tipo de informação.

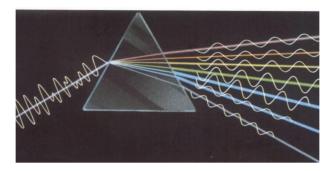
A cor tem, habitualmente, uma semântica associada!

Temos a capacidade de distinguir cerca de 700 tons diferentes!

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

A luz é um fenómeno ondulatório



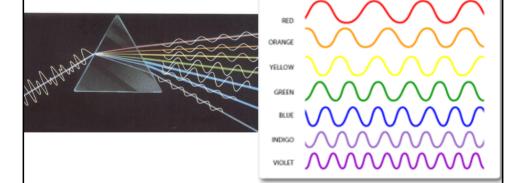
Cada cor tem o seu comprimento de onda

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

11

A luz é um fenómeno ondulatório

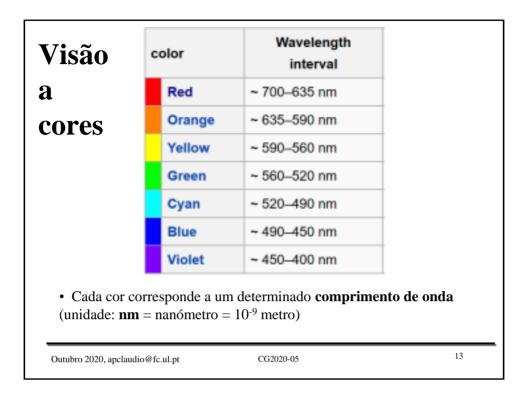


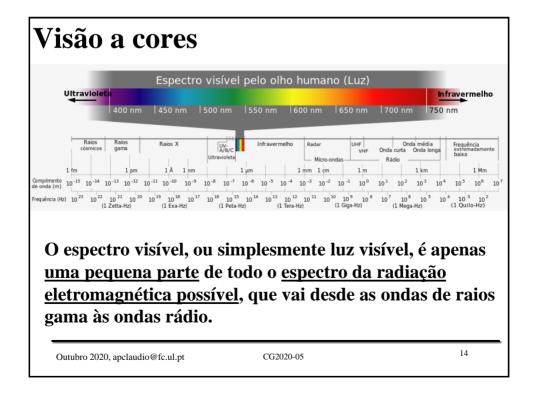
Cada cor tem o seu comprimento de onda

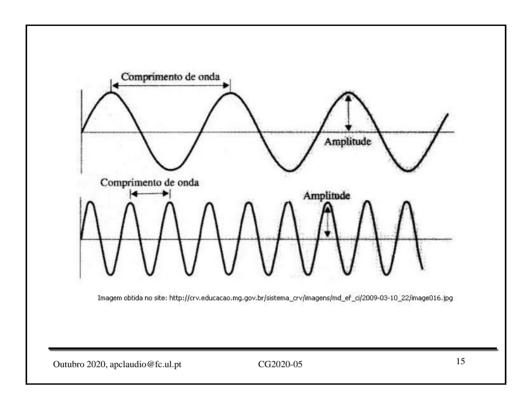
 $\underline{http://www.ledwatcher.com/how-visible-light-works-and-why-do-we-see-it/}$

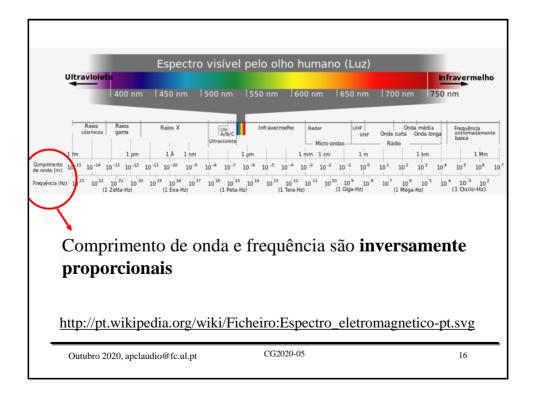
Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05







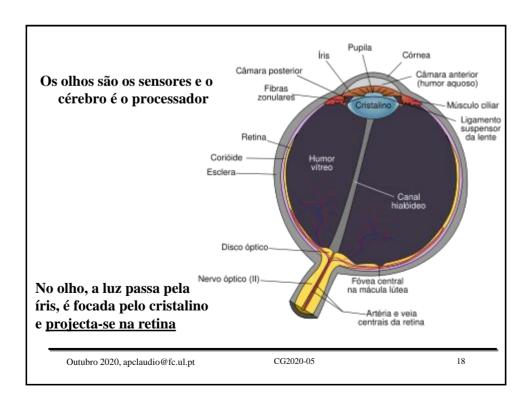


Percepção da cor

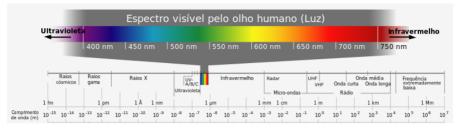
Além do fenómeno físico ondulatório que vimos atrás, a cor também envolve um fenómeno de percepção no qual os nossos **olhos** e o **sistema nervoso** são elementos fundamentais.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05



Visão a cores



- O Sistema Visual Humano, sensível a radiação electromagnética numa pequena gama de comprimentos de onda, tem dois tipos de visão:
 - Escotópica funciona a níveis baixos de luminosidade e não é sensível ao comprimento de onda da luz
 - Fotópica funciona a níveis mais elevados de luminosidade e é sensível ao comprimento de onda da luz

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

19

Percepção da cor

- Na retina existem dois tipos de células sensoras:
 - Bastonetes (rods) permitem a visão escotópica que funciona a níveis baixos de luminosidade e não é sensível ao comprimento de onda da luz
 - Cones (cones) permitem a visão fotópica que funciona a níveis mais elevados de luminosidade e é sensível ao comprimento de onda da luz
- Os **cones** e os **bastonetes** existem em quantidades diferentes e distribuídos de formas diferentes na retina
- · Só existe um tipo de bastonetes

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Percepção da cor

Os cones existem em três tipos diferentes, cada um dos quais especialmente sensível a um determinado comprimento de onda da luz

- -Os que são sensíveis a comprimentos de onda mais elevados (**cones-vermelhos**) → 64%
- Os que são sensíveis a comprimentos de onda médios (conesverdes) → 33%
- Os que são sensíveis a comprimentos de onda mais baixos
 (cones-azuis) → 2%

Note que a percentagem de cada um deles é diferente.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

2.1

Percepção da cor

Os **cones** recebem o estímulo da luz que vai sendo transduzido em sinais químicos, que são conduzidos ao cérebro, através do nervo óptico.

Os cones permitem-nos a visualização de todas as cores do espectro visível.

O ser humano tem a capacidade de distinguir cerca de 700 tons diferentes.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Percepção da cor Contudo, algumas pessoas são daltónicas (existem diversos tipos de daltonismo que podem ter causas distintas) Protanopia: só vê azuis e amarelos (b) Tritanopia: dificuldade Figure 2.3: Color gamuts when seen by people with (a) regular color vision; (b) protanopy; (c) deuteranopy and (d) tritanopy. distinguir os

Deuteranopia e Protanopia: Dicromacia

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

Visão normal

Deuteranopia:

só vê azuis e amarelos

CG2020-05

23

azuis

Percepção da cor

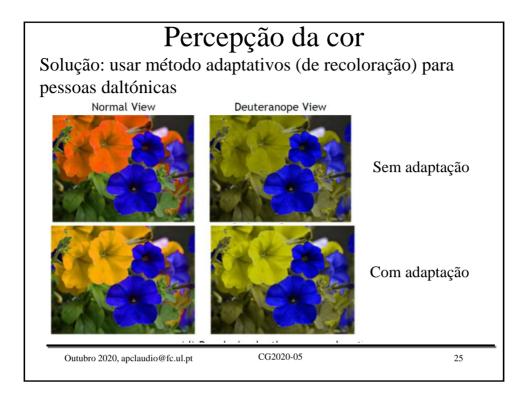




Imagem vista por um daltónico

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05



Percepção da cor

Solução: usar método adaptativos (de recoloração) para pessoas daltónicas



Sem adaptação

Com adaptação proposta no artigo:

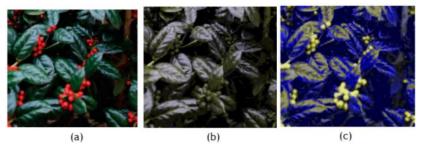
Ribeiro, M. and Gomes, A. *A Skillet-Based Recoloring Algorithm for Dichromats*. In Proceedings of the 15th IEEE International Conference on E-Health Networking, Application and Services (IEEE HealthCom'2013), Lisbon, Portugal, pp. 654-658, October 2013.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Percepção da cor

Solução: usar método adaptativos (de recoloração) para pessoas daltónicas



- (a) Imagem original; (b) imagem original vista por um dicromata;
- (c) Imagem recolorida usando a solução proposta em:

Deng, Y., Wang, Y., Ma, Y., Bao, J., & Gu, X. (2007). A fixed transformation of color images for dichromats based on similarity matrices. *Advanced Intelligent Computing Theories and Applications. With Aspects of Theoretical and Methodological Issues*, 1018-1028.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

27

Percepção da cor

O propósito dos **métodos de adaptação de cor** é melhorar a percepção da cor das pessoas daltónicas.

Geralmente, nestas adaptações algumas cores são remapeadas para outras cores como forma de mitigar a eventual confusão na percepção de cores.

No processo de remapeamento, na maioria dos casos, a cor é representada num espaço de cores diferente do RGB, que é o formato nativo dos dispositivos de exibição.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Voltando aos sensors...

os cones são sensores e existem em três tipos diferentes:

- Os que são sensíveis a comprimentos de onda mais elevados (cones-vermelhos) → 64%
- Os que são sensíveis a comprimentos de onda médios (conesverdes) → 33%
- Os que são sensíveis a comprimentos de onda mais baixos (cones-azuis) → 2%

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

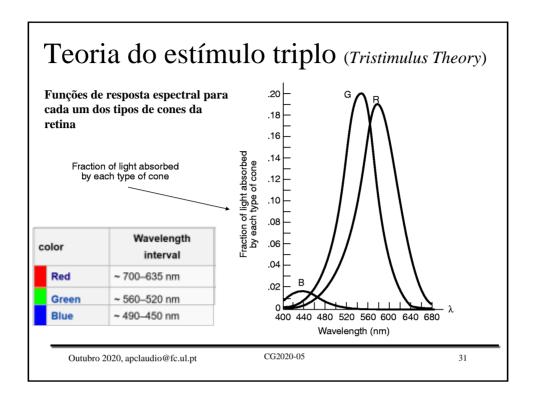
29

Teoria do estímulo triplo (*Tristimulus Theory*)

- A teoria do estímulo triplo que **explica o mecanismo de percepção das cores** baseia-se na existência destes 3 tipos de cones sensíveis, respectivamente, à luz azul, verde e vermelha.
- Experiências conduzidas de acordo com esta hipótese permitiram determinar **as curvas de resposta espectral** indicadas na figura seguinte.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05



- Do gráfico de resposta espectral conclui-se que a sensibilidade ao azul é muito inferior à sensibilidade às outras duas componentes.
- A teoria do estímulo triplo conduz à ideia que é possível reproduzir as cores visíveis do espectro misturando em proporções adequadas as três cores ditas primárias: vermelho, verde e azul.

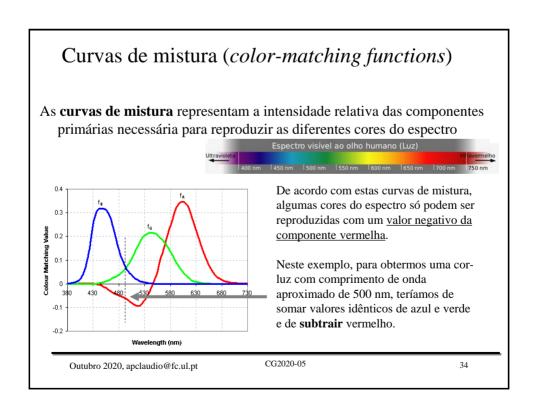
Esta ideia não é totalmente correcta atendendo

ao estudo das **curvas de mistura** (color-matching functions)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Curvas de mistura (color-matching functions) As curvas de mistura representam as intensidades relativas de cada uma das componentes primárias (luz vermelha, luz verde e luz azul) necessárias para reproduzir as diferentes cores do espectro Espectro visível ao olho humano (Luz) Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt CG2020-05 33



Curvas de mistura (color-matching functions) As curvas de mistura representam a intensidade relativa das componentes primárias necessária para reproduzir as diferentes cores do espectro Espectro visível ao olho humano (Luz) De acordo com estas curvas de mistura, algumas cores do espectro só podem ser reproduzidas com um valor negativo da componente vermelha.

O mesmo é dizer que essas cores não podem de facto ser reproduzidas em monitores a cores com esta técnica (mistura de vermelho, verde e azul)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

25

Modelos de cor

- Um modelo de representação de cor envolve
 - A definição de um sistema de coordenadas
 - A definição do subespaço das cores visíveis

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Modelos de cor

A percepção da cor envolve normalmente as noções de

Cor dominante ou **tom** (*Hue*) – é a qualidade que nos permite designar as cores: Vermelho, Verde, Azul, Amarelo, ...

Saturação – é o grau de pureza do tom, varia quando se junta branco ou preto ao tom (ex: o cor de rosa é um vermelho pouco saturado)

Brilho ou Intensidade – capacidade de reflectir a luz branca

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

37

Modelos de cor

- A colorimetria, ramo da ciência que se ocupa do estudo da cor, oferece métodos objectivos de especificação das cores.
- Aqui os conceitos básicos são
 - Comprimento de onda dominante (correspondente à cor dominante ou hue)
 - **Pureza** (correspondente à <u>saturação</u>)
 - **Luminância** (correspondente ao <u>brilho</u> ou intensidade)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Modelo de cor CIE

• Em 1931 foi fundada em Paris a CIE (Comission International de L'Éclairage).

"The International Commission on Illumination - also known as the CIE from its French title, the Commission Internationale de l'Eclairage - is devoted to worldwide cooperation and the exchange of information on all matters relating to the science and art of light and lighting, colour and vision, photobiology and image technology."

http://www.cie.co.at/

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

39

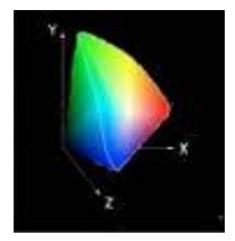
Modelo de cor CIE

- O modelo de cor CIE XYZ foi a primeira norma internacional neste âmbito.
- Este modelo define **três cores primárias** <u>imaginárias</u>, X,Y, Z, que podem gerar todas as cores do espectro visível.
- Neste sistema as cores visíveis encontram-se dentro de um volume situado totalmente no primeiro octante e cuja forma é aproximadamente cónica.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Modelo de cor CIE



Sólido de cor CIE XYZ

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

41

Modelo de cor CIE

Qualquer cor C pode ser obtida por combinação linear das 3 primárias

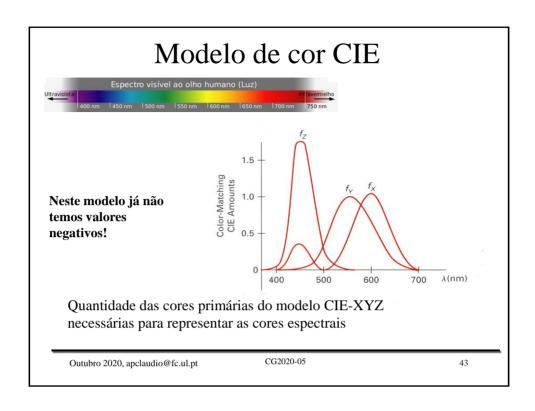
$$C = xX + yY + zZ$$

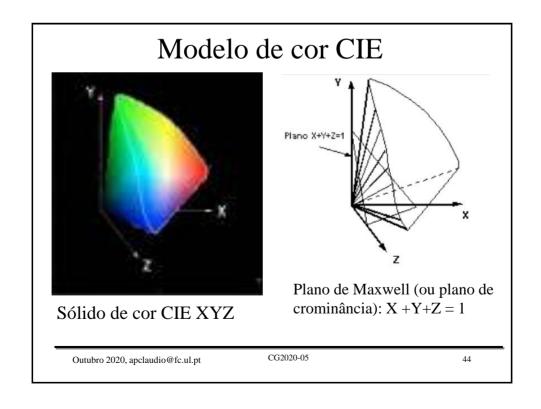
sendo os coeficientes x, y e z obtidos directamente das curvas de mistura

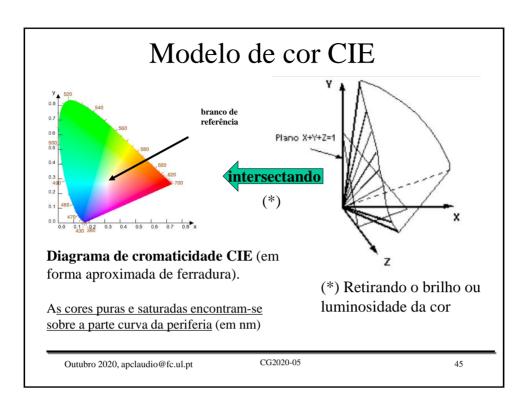
- Neste modelo, quando duas cores são misturadas, a cor resultante situa-se no segmento de recta que as une.
- Duas cores complementares(*) encontram-se nos extremos de um segmento de recta que une as duas cores e que intersecta a posição correspondente ao branco.
- (*) duas cores complementares misturadas permitem obter branco

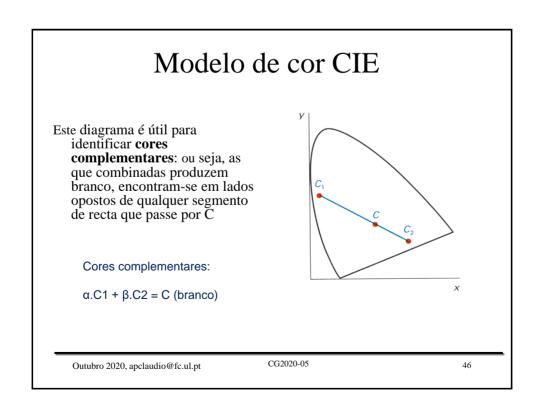
Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05





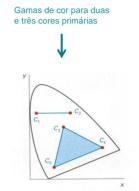




Modelo de cor CIE

Este diagrama pode ser usado para <u>comparar gamas</u> <u>de cor</u> <u>para diferentes cores primárias</u>:

- Se considerarmos um triângulo cujos vértices se situem dentro da "ferradura" ou sobre a sua periferia, temos 3 cores visíveis que se podem misturar em proporções adequadas para produzir uma qualquer cor dentro do triângulo.
- Como não é possível encontrar um triângulo que cubra toda a área da ferradura, é fácil concluir pela impossibilidade de, à custa de 3 cores primárias do espectro visível, reproduzir todas as cores deste espectro.



Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

47

Modelos de cor

- O modelo CIE permite representar todas as cores visíveis mas
 - Não é intuitivo
 - Nem adequado para a computação gráfica

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Modelos de cor

- Os modelos utilizados na prática dividem-se em dois grupos:
 - modelos orientados para o hardware como
 - o RGB (monitores) e
 - o CMY (impressoras)
 - modelos orientados para o utilizador como o HSV e HLS

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

49

O modelo RGB (Red, Green, Blue) utiliza um sistema de eixos cartesianos e o subespaço das cores visíveis é um cubo de aresta unitária. G Gray **Cor-luz:** as cores observadas Green Scale Yellow (0, 1, 0)resultam da mistura de luzes das (1, 1, 0)3 cores (r,g,b) em percentagens Cyan diferentes. White (0, 1, 1)(1, 1, 1)Black (0, 0, 0)

(1, 0, 0)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

Blue

(0, 0, 1)

Magenta

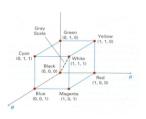
(1, 0, 1)

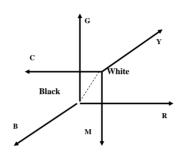
CG2020-05

O modelo CMY (Cyan, Magenta, Yellow)

utiliza o mesmo referencial que o sistema RGB: um sistema de eixos cartesianos e o subespaço das cores visíveis é um cubo de aresta unitária.

Cor-pigmento: as cores observadas resultam da mistura das 3 cores (C,M,Y) em percentagens diferentes e na forma de pigmentos.





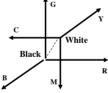
Nota: *cyan* pode ser traduzido por cião ou azul-ciano

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

5

RGB e CMY





- No modelo **RGB** a **origem das coordenadas** corresponde ao **preto** ou ausência de **luz**
 - Neste modelo o branco obtém-se somando as três componentes básicas, R, G e B, com o valor máximo.
- No modelo **CMY** a **origem** corresponde ao **branco**, ou seja, à luz que é a mistura de todas as cores.
 - Neste modelo o preto obtém-se sobrepondo ao branco as três componentes básicas, C, M e Y, com o valor máximo.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

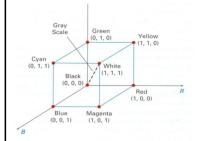
CG2020-05

RGB e CMY

O modelo RGB é aditivo e o modelo CMY é subtractivo.

O RGB é adequado para situações em que há emissão de luz

Misturando <u>luz vermelha</u> e <u>luz verde</u> em proporções iguais → obtém-se <u>amarelo</u>



O CMY é adequado para situações em que há apenas reemissão de luz

Cobrindo uma superfície branca iluminada com luz branca com uma mistura de amarelo e cião a superfície fica

<u>verde</u> (o amarelo provoca a absorção do azul e o cião do vermelho)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

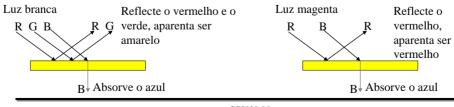
53

A cor dos objectos é percebida de forma diferente consoante a cor da luz que o ilumina

A cor de um objecto é a cor que este aparenta ter <u>quando iluminado</u> com luz branca.

Ex: Um objecto amarelo iluminado com luz magenta aparenta ser vermelho

Esquematicamente e simplificando:



Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

A cor dos objectos é percebida de forma diferente consoante a cor da luz que o ilumina

Ex: Um objecto amarelo iluminado com luz magenta aparenta ser

vermelho

Ex: Um objecto azul iluminado com luz vermelha aparenta ser

preto

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

55

A **cor dos objectos** é percebida de forma diferente **consoante a cor da luz**

De um modo geral:

Se a cor da luz é: (LR, LG, LB)

e a cor do objecto é: (MR, MG, MB)

Então a cor aparente do objecto é: (LR.MR, LG.MG, LB.MB)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

CMY e RGB



No modelo CMY as cores funcionam como um filtro

apenas são reemitidas as cores existentes no filtro

Daí a importância de se garantir que a **luz que ilumina** um objecto seja **branca** se quisermos saber qual a sua cor, porque só a luz branca dá garantia de conter toda a gama de cores que o objecto tem de reemitir para revelar a sua verdadeira cor.

O modelo CMY corresponde às **cores-pigmento** utilizadas nos guaches. A mistura de cores-pigmento gera uma nova cor sempre menos luminosa.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

57

CMY e RGB



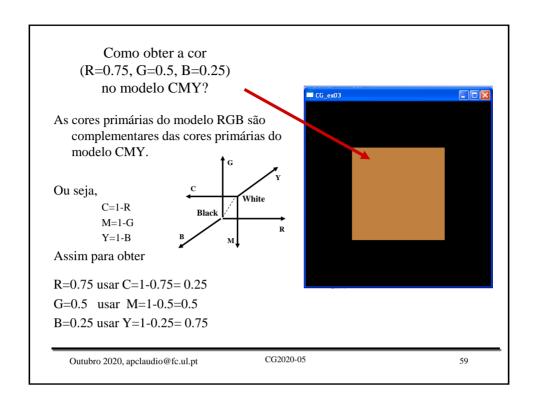
Exemplo do modelo subtractivo com aplicação de filtros

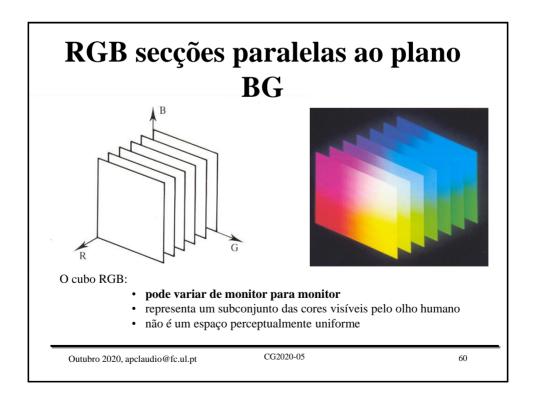


Exemplo do modelo aditivo com emissão de luz vermelha, verde e azul

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05





Outros sistemas de cor....

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

61

• CMYK (cyan, magenta, yellow, black-key)

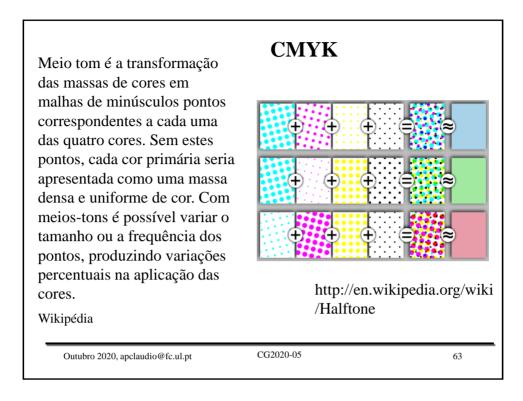


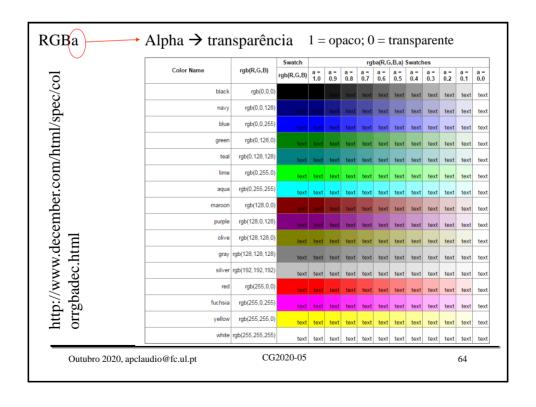
As cores usadas na impressão são semi-transparentes, de modo que a sobreposição do cião e do amarelo, produzam o verde, por exemplo. Entretanto, para variar a quantidade de tinta transferida para o papel é necessário um recurso denominado **meio tom (half-toning)**.

Wikipédia

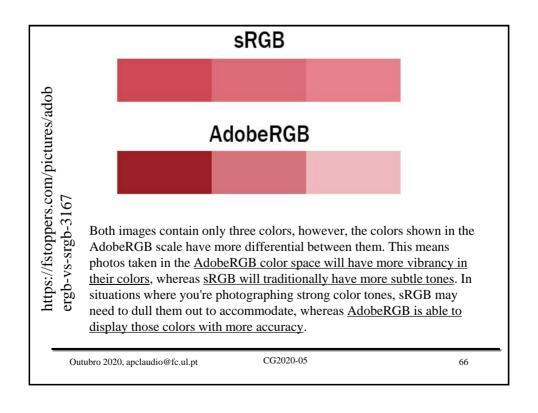
Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

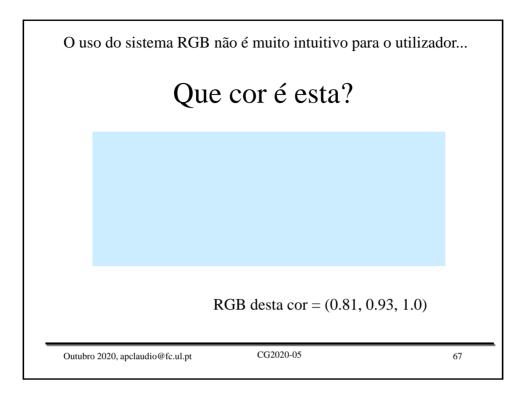
CG2020-05

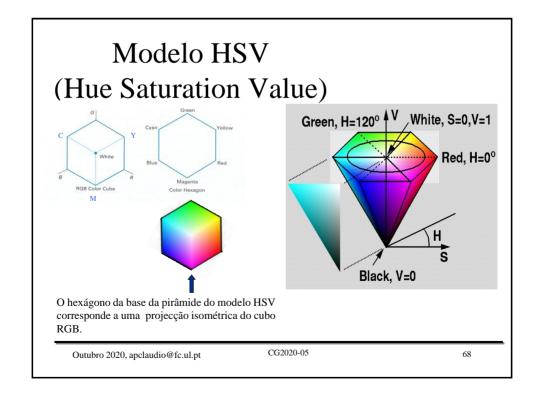


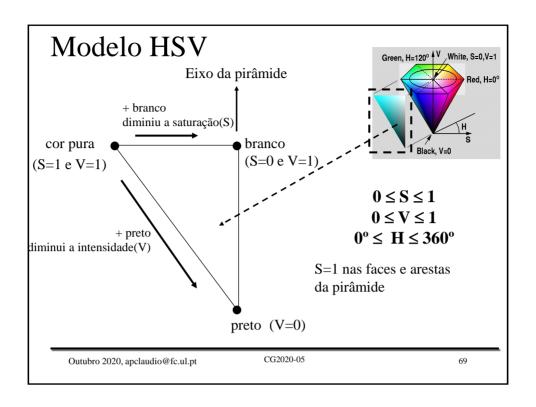


sRGB standard sRGB is a standard RGB Adobe RGB (1998) color space created cooperatively by HP and Microsoft in 1996 for use on monitors, printers and the **Internet**. It matches the color intensity outputs of monitors and printers better than linear RGB space. Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt CG2020-05









Modelo HSV

Hue, Saturation e Value correspondem à nossa forma de perceber a cor: cor dominante, saturação e brilho (ou intensidade)

Por isso se diz que o modelo HSV é orientado ao utilizador

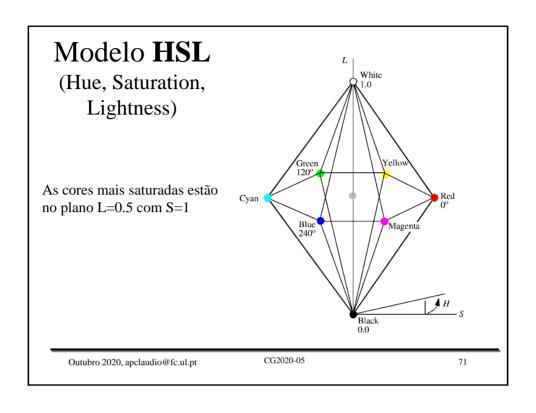
A relação entre os modelos RGB e HSV **é uma relação não linear** o que implica, entre outras coisas, que a interpolação de cores nos dois modelos não dê o mesmo resultado.

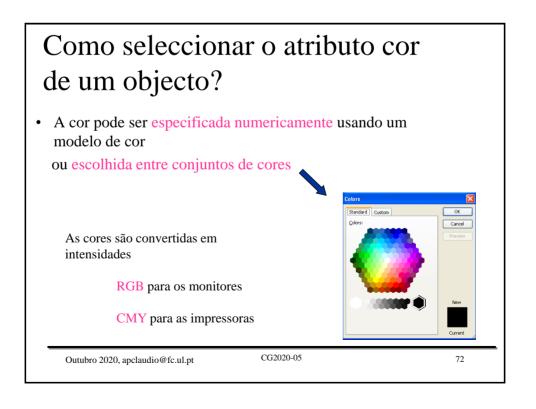
O modelo HSL (Hue, Saturation, Lightness) é uma variante do HSV

Luminosidade- lightness

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05





O número de cores possíveis depende da memória disponível para cada pixel (quadrícula) no *frame buffer* (*frame buffer ou memória de vídeo* = matriz que guarda a cor que se vai desenhar em cada pixel).

Cada pixel contém um ou mais bits de informação. O nº de bits por pixel designa-se por **profundidade do pixel.**

A profundidade do pixel determina o número máximo de cores que é possível utilizar em simultâneo.

Exemplo (profundidade do pixel = 3):

EIGHT RGB COLOR CODES FOR A THREE-BIT PER PIXEL FRAME BUFFER

Stored Color Values in Frame Buffer

Color Code	RED	GREEN	BLUE	Displayed Color
0	0	0	0	Black
1	0	0	1	Blue
2	0	1	0	Green
3	0	1	1	Cyan
4	1	0	0	Red
5	1	0	1	Magenta
6	1	1	0	Yellow
7	1	1	1	White

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

73

O número de cores possíveis depende da memória disponível para cada pixel no *frame buffer*

• As cores podem ser guardadas de **duas** formas:

1 colocando os valores RGB directamente no frame buffer

- 3 bits por pixel → 8 cores (como vimos no slide anterior)
- 6 bits por pixel → 64 cores

TRUE 24 bits por pixel $\Rightarrow 2^{24}$ cores (dezasseis milhões); 3 bytes R,G,B COLOR (cor Mas: 24 bits x 1280 x 1024 pixels $\Rightarrow \sim 3.7$ MB por imagem completa)

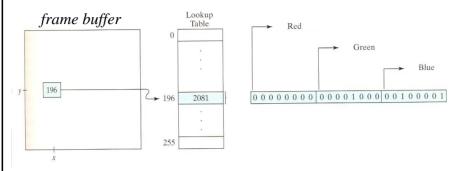
colocando os valores RGB numa tabela, guardando no frame buffer apontadores para a tabela

Lookup table

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Lookup Table (LUT) ou Cor indexada



Uma *LookUp Table* (LUT) com 24 bits por entrada é acedida a partir de um *frame buffer* de 8 bits, permitindo ter no total 2 ²⁴ (~17 milhões) cores diferentes mas **acessíveis apenas em conjuntos de 256 de cada vez** (2⁸=256).

8 bits x 1280 x 1024 pixels \rightarrow 1,25 MB por imagem

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

75

Utilização da cor

Além de aumentar o realismo, a cor tem os seguintes benefícios:

- pode facilitar a discriminação em *displays* complexos
- pode enfatizar a organização lógica da informação
- · pode chamar a atenção para avisos
- pode desencadear reacções emocionais

. . .

Mas é preciso usar com cuidado; pode degradar um *display* (diminuir o desempenho de um utilizador)

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

Algumas directivas para a utilização da cor

- Usar a cor com parcimónia; limitar o número de cores e a quantidade
- Projectar primeiro sem cor
- Não veicular informação apenas através da cor
- Evitar a utilização simultânea de cores saturadas
- Assegurar que a codificação de cor apoia a tarefa
- Tornar o código de cor o mais evidente possível
- Ter em consideração o significado cultural das cores
- · Permitir ao utilizador controlar o código de cor
- Ser coerente na utilização da cor

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

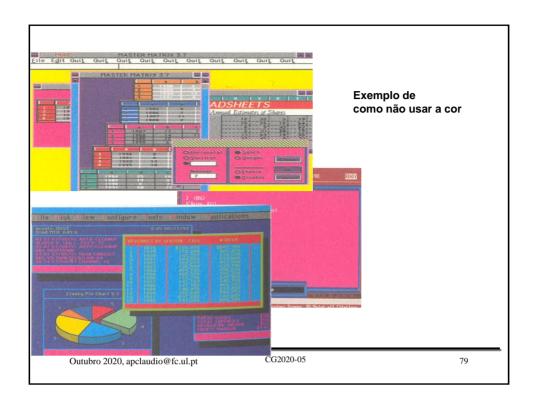
77

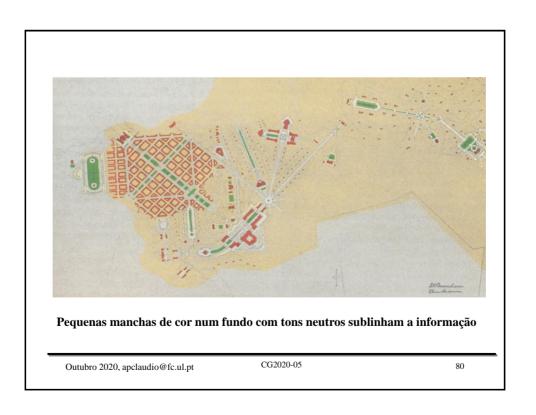
Algumas directivas para a utilização da cor

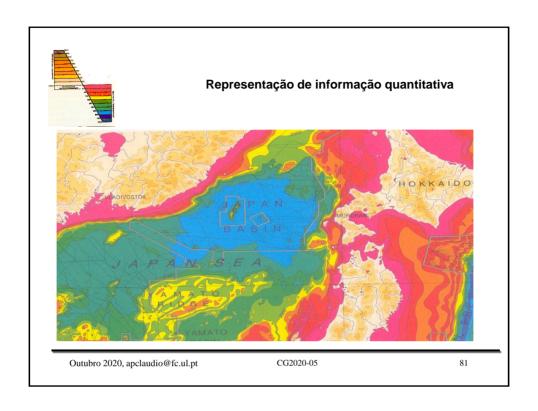
- Usar um separador fino entre zonas com cores que não harmonizem bem ou entre tons muito próximos (linhas de contorno)
- Se a imagem tem muitas cores, escolher para a cor do fundo uma cor neutra (tonalidade de cinzento)
- · Evitar cores fortes em contraste
- Uma vez que a percepção ao azul é fraca, <u>evitar azul</u> sobre fundo preto
- O mesmo é válido para <u>amarelo sobre fundo branco</u>

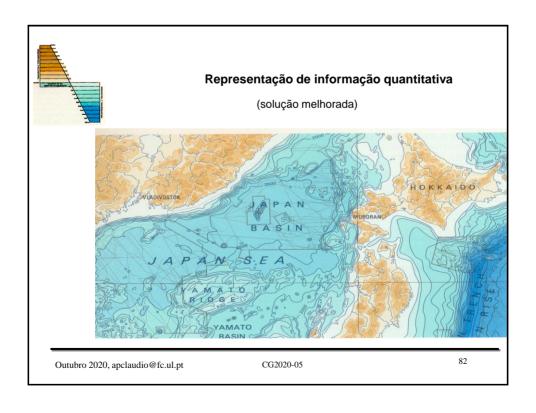
Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05





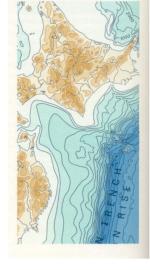




Linhas de contorno

A inclusão de **linhas de contorno** a delimitar regiões coloridas

- ajuda a delimitar as zonas
- permite identificar zonas contíguas que seria difícil distinguir apenas pela cor



In [Tufte90]

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

83

esençais para a formação dos ossos e dentes para contre particular mente na infancia e adolescencia. É também importante na idade adulta para prevenir e atraser a perda de massa ossea, responsavel pelo aparecimento da osteoporose, Alem destes, to leite tem outros nutrientes importantes, como proteinas de alta qualidade, vitaminas A. U teite meio gordo tem a composição nutricional mais equilibrada para a população em gera). O consolmo de teite pode ser desaconsel paro nalgumas condições de saude, como a interestina da factose e a alergia às proteínas do leite. Actualmente o leite sofre um processamento térmico que o torna mais seguro para o consumo humano, sem alterar as suas propriedades naturais, á que não the é adicionado qualquer aditivo.

motivação para continuar.

Aproveite os tempos livres para incentivá-lo a mexer-se usando estas dicas:

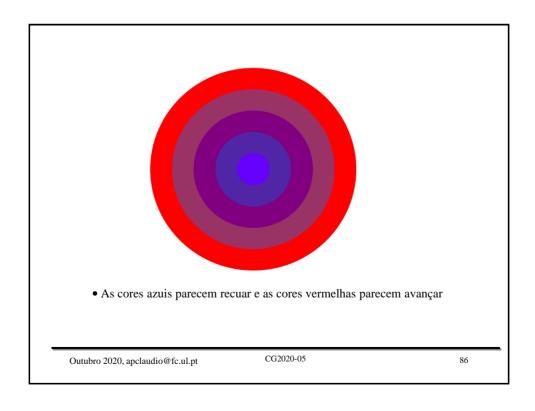
- Joguem à "apanhada" ou às "escondidas";
- Façam jogos com bolas, raquetas, balões, etc.;
- Andem de patins;
- Passeiem de bicicleta;
- Brinquem à "caça ao tesouro";
- Dancem ao som da música que o seu filho gosta;
- Joguem ao "elástico" e à "macaca";
- Façam do corredor de sua casa uma pista de bowling com um kit para crianças;
- Façam lutas de almofadas;
- Peça ajuda para carregar compras consigo (atenção ao peso).

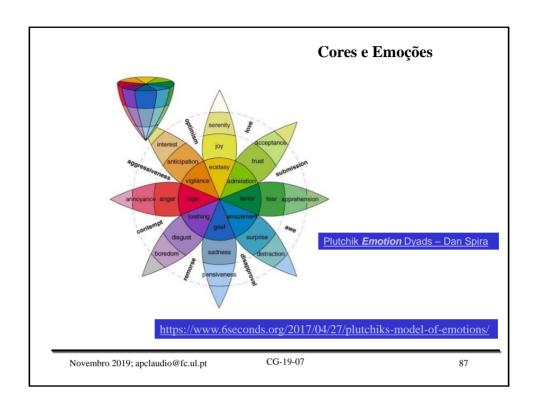
Apesar da dimensão da letra ser igual nas duas colunas, o texto da esquerda é mais difícil de ler (letra branca sobre fundo amarelo)

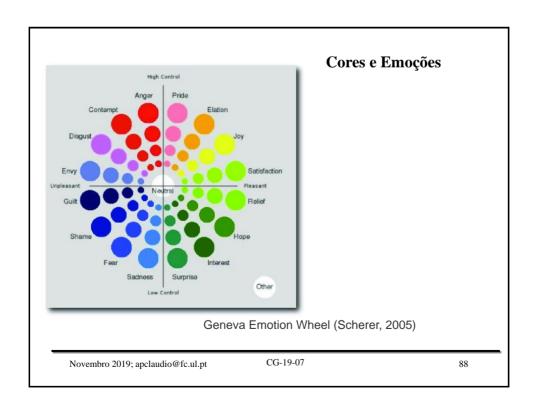
Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

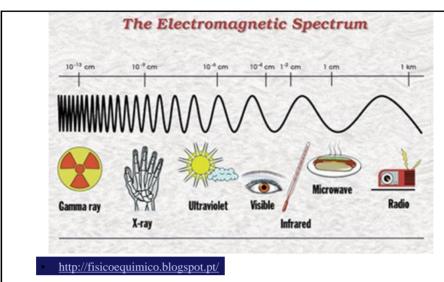
CG2020-05











O espectro visível, ou simplesmente luz visível, é apenas <u>uma pequena parte</u> de todo o espectro da radiação eletromagnética possível, que vai desde as ondas de raios gama ao das onda rádio.

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05

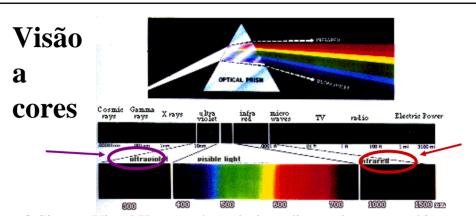
89

Referências

- Introduction to Computer Graphics, Foley, Van Dam, Feiner, Hughes, Phillips, Addison-Wesley
- Interactive Computer Graphics- A Top-Down Approach Using OpenGL- Edward Angel, Addison-Wesley
- Hearn, D., Baker, M. P., "Computer Graphics using OpenGL", 3rd edition, Addison-Wesley
- http://local.wasp.uwa.edu.au/~pbourke/texture_colour/
- Tufte, E., Visual Display of Quantitative Information, Graphics Press, 1983
- Tufte, E., Envisioning Information, Graphics Press, 1990
- Zita Areal, Visualmente 7|8|9, Areal editores
- Maureen Stone, A Field Guide to Digital Color, A. K. Peters
- http://www.dimap.ufrn.br/~motta/dim102/Cores.pdf

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05



- O Sistema Visual Humano é sensível a radiação electromagnética numa pequena gama de comprimentos de onda
- E tem **dois tipos de visão**:
 - Escotópica funciona a níveis baixos de luminosidade e não é sensível ao comprimento de onda da luz
 - Fotópica funciona a níveis mais elevados de luminosidade e é sensível ao comprimento de onda da luz

Outubro 2020, apclaudio@fc.ul.pt

CG2020-05